

17 de novembro de 2025

Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2024

PASSAGEIROS SOBEM EM QUASE TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE E INTERNET CONTINUA A CRESCER EM 2024

Em 2024, o número de passageiros transportados aumentou em todos os modos de transporte, com exceção do marítimo, face a 2023. Verificaram-se acréscimos de 5,0% no modo rodoviário (+11,0% em 2023), 9,2% no ferroviário (+16,7% em 2023), 9,0% no metropolitano (+20,7% em 2023), 4,6% no aéreo (+19,4% em 2023) e 6,8% no fluvial (+21,5% em 2023), enquanto o modo marítimo registou uma diminuição de 1,4% (+15,1% em 2023).

As mercadorias transportadas por via rodoviária e ferroviária diminuíram 8,4% (-8,8% em 2023) e 8,1% (+2,2% em 2023), respetivamente. Em sentido contrário, os modos aéreo e marítimo registaram acréscimos de 14,8% (+0,1% em 2023) e 4,6% (-2,9% em 2023), respetivamente.

No setor das Comunicações, o número de acessos à internet aumentou 2,5% (+2,9% em 2023) com a fibra ótica a crescer a um ritmo superior (+6,6%; +7,1% em 2023). Também aumentaram o número de acessos telefónicos no serviço fixo (+0,4%; +1,2% em 2023), de acessos móveis ativos com utilização efetiva (+0,6%; -1,2% em 2023) e de assinantes do serviço de televisão por subscrição (+1,5%; +2,1% em 2023).

O tráfego associado ao acesso à internet por banda larga cresceu 14,1% (+18,2% em 2023). O tráfego de voz da rede fixa diminuiu 6,8% no número de chamadas realizadas e 13,4% no número de minutos de conversação. Na rede móvel, o número de chamadas aumentou 0,7%, embora com uma redução de 1,4% no número de minutos. Por sua vez, o tráfego postal registou uma diminuição de 6,4% em 2024 (-4,9% em 2023).

Com este destaque o INE divulga a publicação “Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2024”, que disponibiliza um vasto conjunto de indicadores sobre os vários modos de transporte, telecomunicações e serviços postais.



A. TRANSPORTES

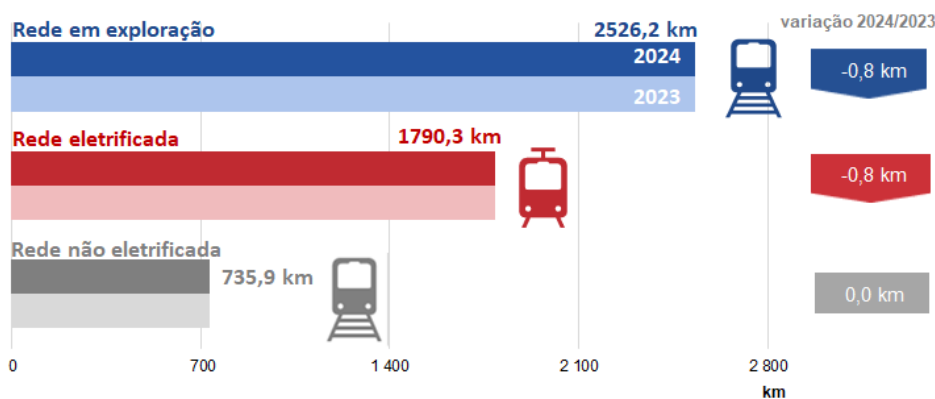
Rede ferroviária com ligeira diminuição

Em 2024, a rede ferroviária nacional, composta por linhas e ramais explorados e não explorados, apresentava uma extensão total de 3 620,8 km (-0,8 km face a 2023). Cerca de 70% da rede (69,8%) encontrava-se em exploração, correspondendo a 2 526,2 km, também -0,8 km face a 2023.

A 31 de dezembro de 2024, o parque ferroviário em funcionamento¹ era constituído por 348 veículos de tração, 2 383 vagões e 955 veículos de transporte de passageiros.

Figura 1

EXTENSÃO DA REDE FERROVIÁRIA EM EXPLORAÇÃO, POR TIPO DE ELETRIFICAÇÃO, 2023-2024



Fonte: INE, Inquérito à Infraestrutura Ferroviária

Mais passageiros nos comboios e metropolitano em 2024

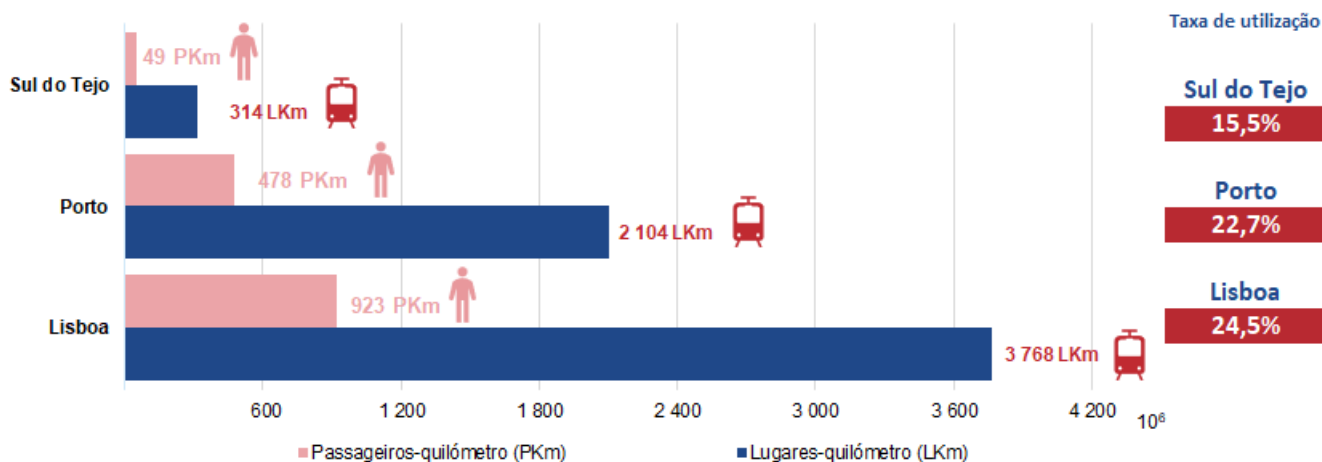
Em 2024, o transporte de passageiros por comboio atingiu 218,8 milhões de passageiros, o que representou um aumento de 9,2% (após +16,7% em 2023). Em volume, verificou-se um acréscimo de 12,8% (+8,9% em 2023), totalizando 5,4 mil milhões de passageiros-quilómetro.

O transporte de passageiros por metropolitano registou uma subida de 9,0% (+20,7% em 2023), totalizando 286,8 milhões de passageiros. O Metropolitano de Lisboa transportou 176,8 milhões de passageiros, mais 6,5% face ao ano anterior (+21,3% em 2023). No Metro do Porto circularam 89,9 milhões de passageiros, correspondendo a um crescimento de 13,4% (+21,4% em 2023), enquanto o Metro Sul do Tejo transportou 20,2 milhões de passageiros, um acréscimo de 11,8% (+11,9% em 2023).

¹ Exclui todo o equipamento imobilizado para reparação há mais de 28 dias em 31-12-2024.

Figura 2

OFERTA E PROCURA POR SISTEMA DE METROPOLITANO, 2024



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte por Metropolitano

Menor volume de mercadorias transportadas por comboio em 2024

Em 2024, foram transportadas por ferrovia 7,9 milhões de toneladas de mercadorias, o que representou uma redução de 8,1% (+2,2% em 2023). Em volume, o movimento de mercadorias totalizou 2,2 mil milhões de tkm, correspondendo a uma diminuição de 2,2% (+3,2% em 2023), resultando num percurso médio de 281,8 km por tonelada (+6,5% face a 2023).

Em tráfego nacional foram movimentadas 6,2 milhões de toneladas de mercadorias (-8,5%, após +1,5% em 2023), o que representou 78,5% do tráfego total (78,8% em 2023).

O transporte internacional de mercadorias foi de 1,7 milhões de toneladas, registando uma diminuição homóloga de 6,8% (após +5,0% em 2023). Tal como em anos anteriores, o transporte internacional foi realizado exclusivamente de/para Espanha.

A divisão “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento” (divisão 10²) manteve-se como a principal divisão de mercadorias transportadas por ferrovia com 1,1 milhões de toneladas, o que correspondeu a 14,3% do total (15,0% em 2023).

² NST2007 (ver Siglas e abreviaturas)

Rede rodoviária manteve crescimento

Pelo terceiro ano consecutivo, a rede rodoviária aumentou ligeiramente em Portugal e cifrou-se em 14 342 km (+0,02%).

Tráfego médio na ponte 25 de Abril reduziu-se ligeiramente em 2024

A travessia média diária de veículos rodoviários sobre o Tejo registou novamente uma desaceleração do crescimento (+1,6%; +5,2% em 2023) para 221,0 mil veículos em 2024. O tráfego médio na Ponte 25 de Abril reduziu-se 0,1% (+3,8% em 2023) para 146,3 mil veículos, contrariando o aumento de tráfego médio na Ponte Vasco da Gama: +5,3%; 74,7 mil veículos.

Parque de veículos pesados cresceu acima do parque de ligeiros

Em 2024, o parque de veículos presumivelmente em circulação continuou a aumentar e atingiu 7,6 milhões de veículos (+4,7%; +0,6% em 2023). O parque de pesados cresceu a um ritmo superior (+5,8%) ao parque de veículos ligeiros (+4,7%) e representou 1,9% do total (+0,02 p.p.).

Crescimento no número de cancelamentos superior ao de veículos matriculados

O número de veículos matriculados cresceu 3,7% em 2024 atingindo 440,1 mil veículos. O número de cancelamentos cresceu a um ritmo mais acentuado (+5,6%) e 134,9 mil foram cancelados.

Matrículas de veículos ligeiros novos aumentou em 2024 apesar das reduções no verão

As matrículas de veículos ligeiros de passageiros novos cresceram 5,1% em 2024 (+27,7% em 2023) para 209,7 mil veículos. Os meses de fevereiro (+27,6%) e dezembro (+21,3%) registaram o maior aumento, enquanto as maiores reduções ocorreram nos meses de verão: junho (-8,4%), julho (-9,5%) e agosto (-9,4%).

Emissão de cartas de condução com ligeira diminuição

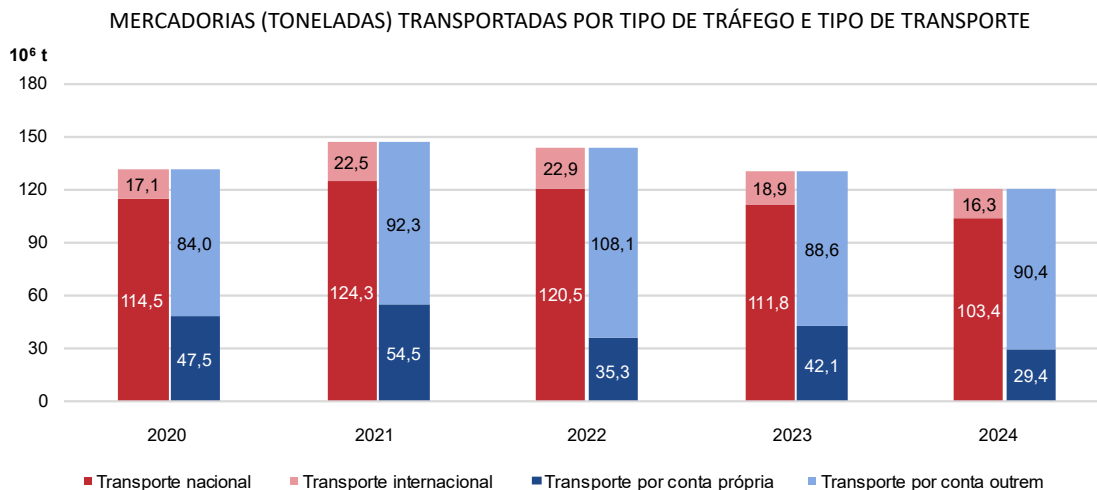
A emissão de cartas de condução registou um ligeiro decréscimo em 2024 (-0,2%) tendo sido emitidas 1,3 milhões de licenças.

Transporte rodoviário de mercadorias em veículos nacionais com redução em peso e volume

Os veículos nacionais movimentaram 119,8 milhões de toneladas, o que representou um decréscimo de 8,4% face ao ano anterior. O transporte nacional contraiu 7,5% para 103,4 milhões e representou 86,4% do transporte (+0,8 p.p.). O transporte internacional diminuiu 13,6% para 16,3 milhões de toneladas.

Em volume, o transporte em veículos nacionais diminuiu 11,0% para 24,2 mil milhões de tkm. O transporte internacional foi a causa desta redução ao diminuir 16,2% para 16,2 mil milhões de tkm, enquanto o transporte nacional cresceu 1,8% atingindo 7,9 mil milhões de tkm.

Figura 3



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Transporte rodoviário de mercadorias em veículos estrangeiros com aumento em peso e volume

Estimou-se que tenham sido movimentadas 19,0 milhões de toneladas (+11,6%) e 12,4 mil milhões de toneladas-km (+3,4%) em 2024. Face à globalidade do transporte rodoviário de mercadorias, o transporte em veículos estrangeiros continuou a aumentar a sua representatividade: 13,7% em toneladas (+2,2 p.p.) e 34,0% em toneladas-km (+3,3 p.p.).

Transporte rodoviário de passageiros cresceu face a 2023

O número de passageiros transportados por modo rodoviário aumentou 5,0% face a 2023, fixando-se em 579,8 milhões de passageiros.

Consumo de combustíveis e energia no transporte rodoviário reduziu-se devido à diminuição do consumo de gasóleo

O consumo de combustíveis e energia no setor rodoviário diminuiu 0,7% em 2024, para 5,9 milhões de tep. O gasóleo, principal combustível utilizado, foi a principal causa desta redução ao diminuir 3,2% para 4,4 milhões de tep (75,1%; -1,9 p.p.).

Número de mortos diminuiu apesar do aumento do número de acidentes e vítimas

O número de acidentes com vítimas desacelerou, registando-se 38,0 mil acidentes (+3,9%; +6,8% em 2023). O número de vítimas também aumentou (+4,0%) para 47,9 mil, apesar da redução do número de mortos (618; -3,7%).

Portugal tinha 8,8 mil estações de carregamento elétrico no final de 2024

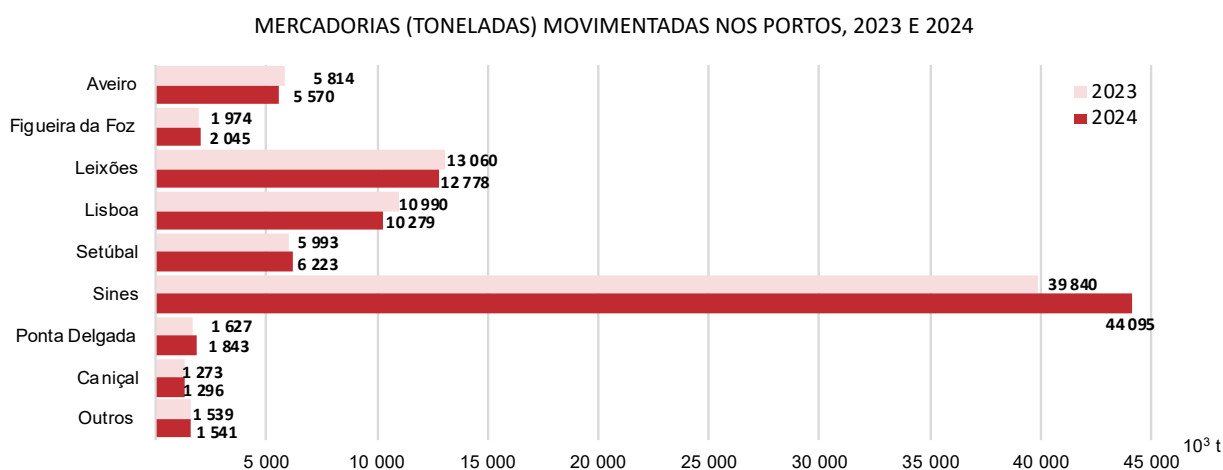
Segundo os dados da Mobi.E, o número de estações de carregamento de veículos elétricos em Portugal cifrou-se em 8,8 mil, com 69,1% a corresponderem a postos semirrâpidos (entre 7,4 e 22 kWh).

Tráfego portuário retoma crescimento, com destaque para Sines

O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais atingiu 85,7 milhões de toneladas, aumentando 4,3% após o decréscimo de 3,4% em 2023.

O porto de Sines movimentou 44,1 milhões de toneladas, correspondendo a um acréscimo de 10,7% face a 2023 (-4,3% em 2023) e aumentando em 3,0 p.p. o seu peso no total. Manteve-se, assim, como o porto com maior representatividade nacional (51,5%). O porto de Leixões (14,9% do total; -1,0 p.p.) registou uma diminuição de 2,2% (-1,3% em 2023), enquanto em Lisboa verificou-se uma redução de 6,5% (12,0% do total; -1,4 p.p.; -2,4% em 2023).

Figura 4



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

Os portos nacionais movimentaram 72,8 milhões de toneladas em tráfego internacional (+4,9%, após -3,0% em 2023), o que representou 84,9% do total.

Foram carregadas 33,6 milhões de toneladas de mercadorias nos portos nacionais (+9,1% face ao ano anterior; -5,4% em 2023). A divisão 07 - “Coque e produtos petrolíferos refinados”, registou um aumento de 16,3% face a 2023, mantendo-se como a mais representativa, com 25,3% do total. Seguiu-se a divisão 04 - “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, que apresentou um acréscimo de 10,4% e representou 12,8% do total de mercadorias carregadas.

Em 2024, foram descarregadas 52,1 milhões de toneladas de mercadorias nos portos nacionais (+1,5% que no ano anterior; -2,2% em 2023). A divisão 02 - “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” manteve-se como a mais representativa (+7,3% face a 2023), seguida da divisão 07 - “Coque e produtos petrolíferos refinados” (-4,4% face a 2023) com um peso de 26,7% e 13,9% do total, respetivamente.

O movimento de carga contentorizada (33,0 milhões de toneladas; +11,3% que no ano anterior) atingiu 38,5% do total movimentado (+2,4 p.p.), seguido pelo movimento de granéis líquidos, que totalizou 30,7 milhões de toneladas (+5,8% face a 2023), representando 35,9% do movimento total.

Transporte de passageiros por via fluvial aumentou e de veículos diminuiu

Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) asseguraram o transporte de 25,0 milhões de passageiros e 326,3 mil veículos, correspondendo a um crescimento de 6,8% e uma diminuição de 4,6%, respetivamente.

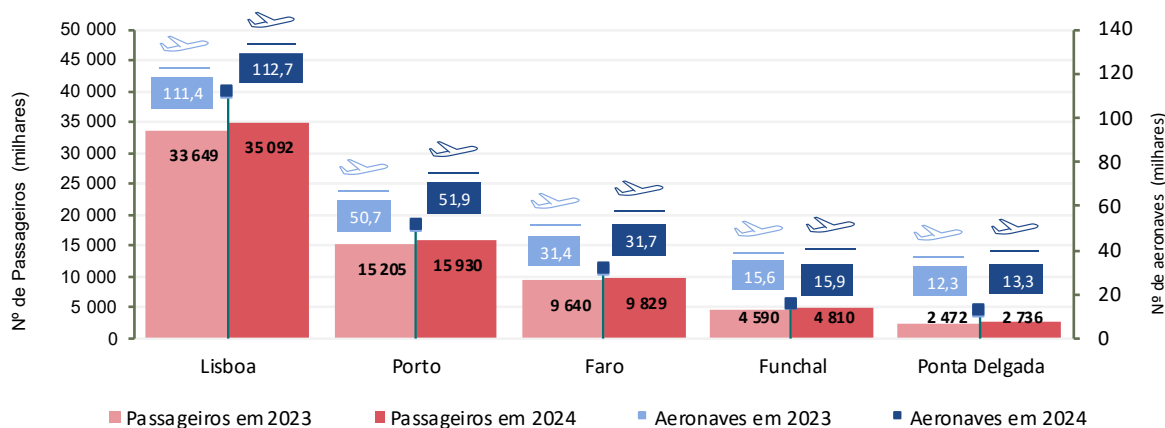
Aumento do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais em 2024 ascendeu a 70,4 milhões (+4,3%; +18,9% em 2023).

Nos principais aeroportos, o movimento de passageiros apresentou os seguintes crescimentos: +4,3% em Lisboa, +4,8% no Porto, +2,0% em Faro, +4,8% no Funchal e +10,7% em Ponta Delgada.

Figura 5

TRÁFEGO AÉREO NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS NACIONAIS, 2023 E 2024



Fonte: INE, Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA)

Em 2024, o movimento de mercadorias nos aeroportos nacionais cresceu 15,4% no movimento de carga (totalizando 241,6 mil toneladas) e diminuiu 3,2% no movimento de correio (totalizando 13,2 mil toneladas). Os movimentos de carga e correio, no conjunto, superaram o ano anterior, atingindo 254,8 mil toneladas (+14,2%; +0,1% em 2023).

Transporte por oleoduto aumentou e transporte por gasoduto manteve tendência decrescente face a 2023

O transporte de gás em gasoduto em 2024 diminuiu face a 2023, tendo registado 49,6 mil GWh nas entradas (-10,3%; -15,8% em 2023) e 49,5 mil GWh nas saídas (-10,4%; -15,6% em 2023).

O transporte de mercadorias por oleoduto aumentou 1,1% em 2024 (+8,1% em 2023), atingindo 3,2 milhões de toneladas.

Mercadorias com aumentos de 0,1% nas importações e 3,5% nas exportações

Em 2024, segundo os resultados definitivos das estatísticas do comércio internacional, as importações de mercadorias totalizaram 60,2 milhões de toneladas, registando um aumento de 0,1% (-1,8% em 2023). O transporte marítimo concentrou 58,0% das mercadorias importadas, com um total de 34,9 milhões de toneladas (+2,1%). Por via rodoviária entraram 21,3 milhões de toneladas de mercadorias (-2,3%), correspondendo a 35,4% do total.

O volume das exportações totalizou 39,2 milhões de toneladas de mercadorias, registando um aumento de 3,5% (-3,8% em 2023). O modo rodoviário concentrou 45,3% do total da tonelagem exportada, o modo marítimo 42,8% e o aéreo 3,9%.

B. COMUNICAÇÕES

Número de clientes e de acessos ao serviço telefónico fixo continuou a aumentar

Em 2024, o serviço telefónico fixo com acesso direto registou 4,5 milhões de clientes, aumentando 0,6% face ao ano anterior (+1,2% em 2023). O número de acessos telefónicos continuou a crescer, embora a um ritmo ligeiramente inferior ao do ano anterior (+0,4%; +1,2% em 2023), atingindo 5,5 milhões de acessos.

Tráfego de voz diminuiu o número de minutos no serviço telefónico móvel

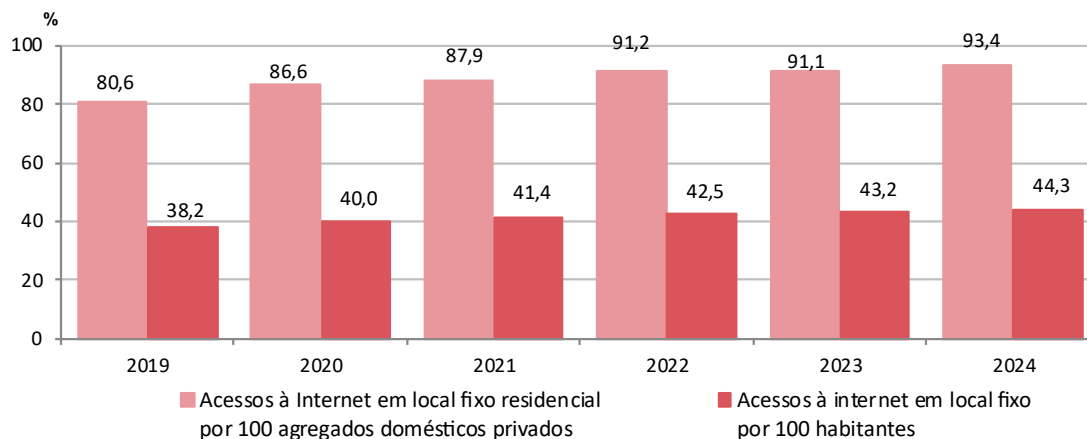
O tráfego de voz com origem na rede móvel registou um ligeiro aumento de 0,7% no número de chamadas, para 11,3 mil milhões, embora com uma diminuição de 1,4% no número de minutos, para 32,3 mil milhões. Para esta evolução positiva no número de chamadas contribuiu sobretudo o aumento de 125,4% do número de chamadas do tráfego internacional, que também aumentou 15,6% no seu número de minutos. Por outro lado, a diminuição do número de minutos deveu-se ao tráfego nacional que, recuando 0,7% no número de chamadas, teve um decréscimo de 1,7%. O tráfego de mensagens escritas (SMS) continuou a diminuir (-14,5%; -18,4% no ano anterior) para 7,4 mil milhões de mensagens, ao contrário do tráfego de envio de mensagens de valor acrescentado (SMS-SVA) que cresceu 5,4% para 70,2 milhões de mensagens (+6,2% no ano anterior).

Volume de tráfego do acesso à internet continuou em crescimento

O número de acessos à internet aumentou 2,5% (+2,9% em 2023), atingindo 4,7 milhões. Os acessos por fibra ótica continuaram a crescer (+6,6%), ainda que a um ritmo ligeiramente inferior ao do ano anterior (+7,1% em 2023). O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga alcançou os 18,0 mil milhões de GB, tendo crescido 14,1% (+18,2% em 2023).

Figura 6

COBERTURA DO SERVIÇO DE ACESSO FIXO À INTERNET



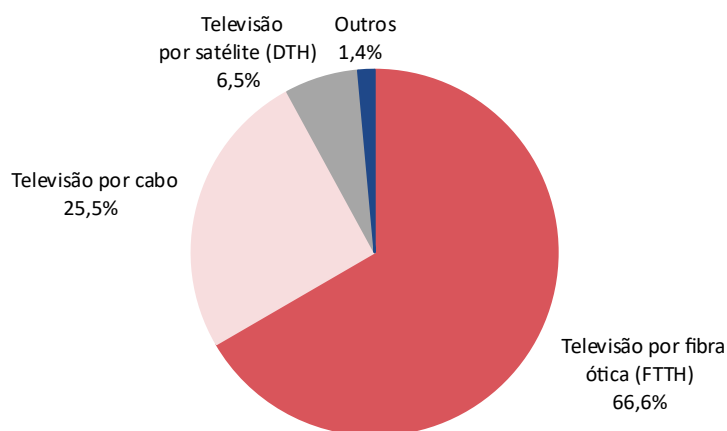
Fonte: ANACOM

Crescimento nos subscritores do serviço de televisão por fibra ótica

Em 2024, o número de assinantes do serviço de televisão por subscrição continuou a crescer (+1,5%, +2,1% em 2023), atingindo 4,7 milhões de assinantes. O serviço com tecnologia de fibra ótica (FTTH), tal como no ano anterior, foi o único a registar um aumento de subscritores (+5,8%; +7,2% em 2023) e representou 66,6% do total, com 3,1 milhões de assinantes.

Figura 7

DISTRIBUIÇÃO DOS ASSINANTES DE TV POR SUBSCRIÇÃO, 2024



Fonte: ANACOM

Rede postal com mais pontos de acesso, mas menor tráfego

Em 2024, a rede postal nacional cresceu 6,3%, após o crescimento de 16,2% em 2023, sendo composta por 20 279 pontos de acesso. Contabilizaram-se 569 estações de correio, mantendo o número dos anos anteriores (2023 e 2022), enquanto os postos de correio diminuíram 0,7% (+0,2% em 2023) para 1 793 postos. O tráfego postal diminuiu 6,4% em 2024 (-4,9% em 2023), tendo sido expedidos 501,0 milhões de objetos.

NOTA METODOLÓGICA

Os resultados apresentados são desenvolvidos na publicação “Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2024”.

A informação divulgada teve por base as seguintes fontes:

Transportes ferroviários

Inquéritos às empresas de transporte ferroviário de passageiros e mercadorias e aos sistemas de metropolitano, Infraestruturas de Portugal, S.A. e Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMT).

Transportes rodoviários

Inquéritos ao Transporte Rodoviário de Passageiros e de Mercadorias; Instituto da Mobilidade e Transportes, I.P. (IMT); Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG); Associação do Comércio Automóvel de Portugal (ACAP).

Transportes marítimos e fluviais

Inquéritos ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias e aos transportes fluviais (administrações portuárias; empresas de transporte fluviais, municípios, IMT e DocaPesca SA).

Transportes aéreos

ANAC – Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal SA.

Transporte por conduta

REN Gasodutos SA e CLC - Companhia Logística de Combustíveis SA.

Comunicações

Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e principais empresas de comunicações.

Estas e outras informações relativas às Estatísticas dos Transportes e Comunicações estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
ANACOM	Autoridade Nacional de Comunicações
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
CAE	Classificação das Atividades Económicas
CLC	Companhia Logística de Combustíveis SA
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
DTH	Serviço de distribuição de televisão por satélite
FTTH	Serviço de distribuição de televisão por fibra ótica
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes, 2007
REN	Rede Elétrica Nacional

UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Porcentagem
GB	Gigabyte
GWh	GigaWatt hora
lkm	Lugar-quilómetro
N.º	Número
p.p.	Pontos percentuais
pkm	Passageiro-quilómetro
tep	Tonelada equivalente de petróleo